

Minas Atende completa dois anos de transformação digital dos serviços públicos

Ter 20 julho

Neste mês de julho, o Programa Minas Atende completa dois anos. Lançada pelo governador Romeu Zema e coordenada pela [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#), a iniciativa busca viabilizar a transformação dos serviços públicos com foco no cidadão. Desde o lançamento, em 2019, o Minas Atende trouxe benefícios diretos e indiretos para todos os mineiros por meio de práticas inovadoras, soluções digitais e parcerias que garantem melhora da experiência dos usuários quando acessam os serviços prestados pelo [Governo de Minas](#).

O programa atua em três frentes principais, como explica o subsecretário de Governança Eletrônica e Serviços da Seplag, Rodrigo Diniz Lara. “O Minas Atende procura alinhar a utilização da tecnologia para transformar os serviços públicos, sem deixar de lado a necessidade de simplificação e a disponibilização desses recursos para a população que não tem acesso aos meios de comunicação tradicionais. Acredito que a junção dessas frentes é o diferencial da iniciativa”, reforça.

O Minas Atende é um Projeto Estratégico do Estado e observa as diretrizes definidas no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) 2019-2030.

Simplificação

O Minas Atende abrange, atualmente, 1051 serviços estaduais cadastrados no [Portal MG](#). Uma das frentes de atuação do programa é a de simplificação de serviços públicos e, desde a implantação, em 2019, 130 serviços foram simplificados por meio de parcerias com diversos órgãos. Um exemplo é a eliminação, em parceria com a [Junta Comercial do Estado de Minas Gerais \(Jucemg\)](#), da exigência do contrato social para realização de 12 serviços prestados pelo [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#).

Transformação digital

Outra frente de atuação é a transformação digital dos serviços públicos. Até o momento, 103 serviços já foram transformados digitalmente pelo programa, como a solicitação de segundas vias de certidões de nascimento, casamento e óbito, que agora pode ser feita via aplicativo MG App Cidadão, sem a necessidade de comparecer a um cartório.

Atualmente, o Índice de Transformação Digital de Minas Gerais está em 73%, o que significa que 73% das etapas que compõem os serviços prestados pelo Estado para a população são feitas digitalmente, sem necessidade de comparecimento do cidadão a uma unidade presencial. Em 2020, o índice era de 60% e, em 2018, de 46%.

“Esse crescimento demonstra os esforços do Governo do Estado para, cada vez mais, possibilitar o

acesso aos serviços de forma eficiente, principalmente no cenário da pandemia de covid-19, quanto muitos serviços precisaram ser adequados e passaram a ser oferecidos pelas plataformas digitais do Estado”, destaca Rodrigo Diniz.

Cada serviço possui etapas específicas de realização e, juntos, eles somam 2769 etapas, sendo 687 de autosserviço – em que o cidadão consegue realizar sem acionar diretamente o órgão responsável – e 1523 digitais – o cidadão não precisa comparecer presencialmente, mas interage com um atendente em formato virtual.

“Dentre essas etapas, há ainda 519 com potencial de digitalização, o que proporcionará mais conveniência e facilidade de acesso aos serviços públicos pela população” afirma Luís de Paulo Costa, especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental da Seplag que atua na Subsecretaria de Governança Eletrônica e Serviços.

Desenvolvimento e integração

Outro importante projeto que integra o Minas Atende para desenvolvimento de cidades e localidades mineiras é o Alô, Minas!. A iniciativa busca levar cobertura de telefonia móvel com tecnologia 4G para distritos, comunidades ou povoados do estado que ainda não têm acesso ao serviço.

No início deste mês, o Governo de Minas anunciou o início da implantação do programa no município de Arcos. Oito distritos e localidades da região, listados em edital de seleção pública, devem ser atendidos com sinal de celular em até 24 meses.